



DENISE ROTHENBURG (Com Eduarda Esposito)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Justiça seja feita I

A conclusão das negociações do Mercosul com a União Europeia se deu graças ao trabalho intenso de um ano e meio e, em especial, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Um dos primeiros movimentos que fez nesse sentido foi perguntar ao empresariado nacional se queriam esse acordo. Dado o sinal verde, Lula manteve quatro encontros com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen — dois no ano passado e mais dois este ano. Na seara diplomática, muitos dizem que se não fossem as boas relações diplomáticas entre os dois líderes, teria sido mais difícil avançar.

Justiça seja feita II

Paralelamente ao bom ambiente político entre líderes dos blocos, a conclusão das negociações contou com a boa vontade técnica. Os negociadores só pararam de trabalhar no período de eleição do Parlamento Europeu. Com Ursula reeleita, e proveniente de um país que apoia o acordo, a Alemanha, as conversas ficaram mais fáceis. Agora, caberá aos governos do Mercosul e da UE convencerem seus integrantes de cancelar esse trabalho de 25 anos, acelerado em um ano e meio.

Para bom entendedor...

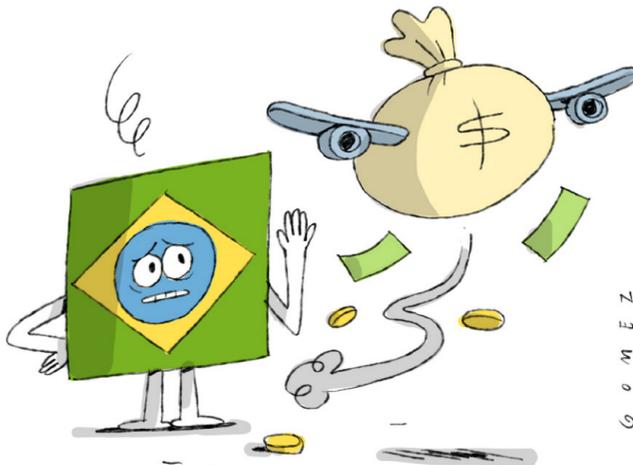
Muita gente saiu do seminário do PT desconfiada de que Lula vai deslocar o ministro Paulo Pimenta para outra função dentro do governo que não a comunicação social. É que esse foi um dos temas que o presidente pontuou em sua mensagem ao partido.

...o recado está dado

Lula tem elogiado muitos os ministros Waldez Góes (Desenvolvimento Regional), Jader Filho (Cidades), Renan Filho (Transportes), Sílvio Costa Filho (Portos e Aeroportos). Para alguns assessores, é sinal de que esses estão fora de qualquer dança das cadeiras.

Investimento sem retorno

Em tempo de pacote de contenção de gastos, muitos começam a reavaliar prioridades e práticas de gestão. Nesse sentido, um vídeo que circula nos grupos de WhatsApp dos militares da Aeronáutica tem preocupado os estrategistas das Forças Armadas. A postagem é sobre o que se gasta para a formação de pilotos de caça que acabam saindo para o setor privado. O custo é algo em torno de R\$ 10 milhões por piloto, e o militar acaba deixando a carreira por causa dos baixos salários e do sucateamento dos caças brasileiros. De acordo com fontes da Força Aérea Brasileira, os caças F-5 do país têm mais de 50 anos e muito estão com defasagem tecnológica. Ainda ressaltam que as aeronaves compradas da Suécia, os Gripen, não chegaram para recompor a aviação de combate.



» » »

As reclamações chegaram aos ouvidos

dos parlamentares. O deputado Luiz Ovando (PP-MS) relatou à coluna conversas recentes, em viagem a Brasília, em que funcionários do setor de aviação relatam uma debandada de pilotos da FAB em busca de melhores benefícios e maiores salários. Muitos reclamam que os bônus da carreira militar deixam a desejar quando comparados com os do setor privado. É preciso encontrar uma forma de segurar esses profissionais no serviço militar.

Estamos vivendo um novo obscurantismo: o iletramento digital. Isso é dramático. Apenas 24% dos brasileiros têm algum letramento digital. É o novo subdesenvolvimento"

Do presidente do IBGE, Márcio Pochmann, no seminário do PT, referindo-se à dificuldade da população em compreender mais profundamente as implicações sociais, éticas e cognitivas do uso das ferramentas digitais

CURTIDAS

Discrição e canja de galinha.../ Considerado o futuro presidente da Câmara por nove e meio em cada grupo de 10 deputados, o líder do Republicanos, Hugo Motta (PB), ganhou de seu partido um escritório, no Lago Sul, apenas para receber deputados e senadores. Uma das primeiras atitudes de seus auxiliares foi providenciar um muro alto, fechando totalmente a entrada. Quem chega à rua residencial, onde o escritório foi montado, não vê sequer os carros na garagem.



Reza forte/ Católico praticante e muito respeitado na Igreja, o vice-presidente Geraldo Alckmin passa o fim de semana no Vaticano. Vai prestigiar o arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler (foto), que irá se tornar cardeal no consistório de hoje, junto com outros 20 arcebispos escolhidos pelo Papa Francisco.

Bom para todos/ Na visão de alguns especialistas, o marco da inteligência artificial (IA) pode trazer segurança para ambos os lados. "As organizações devem adotar práticas robustas, como gestão de dados, para evitar vieses discriminatórios, supervisão humana contínua e documentação técnica clara. Isso não apenas minimiza riscos, mas, também, fortalece a confiança nos sistemas de IA, com objetivo de garantir inovação, mas com proteção de direitos fundamentais" explicou Alex Borges, sócio-líder da prática de Regulatory Risk da Deloitte Brasil.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Mauro Cid afirma à PF que general da reserva entregou cédulas a golpistas para levarem adiante plano contra Lula, Alckmin e Moraes

Braga Netto, o homem do dinheiro

» VANILSON OLIVEIRA
» RENATO SOUZA

O general Walter Braga Netto, ex-ministro e candidato a vice na chapa de Jair Bolsonaro à reeleição, teria entregado dinheiro vivo aos militares das Forças Especiais — os kids pretos — para financiar o plano golpista que pretendia impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foi o que disse à Polícia Federal (PF) pelo tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, em depoimento prestado ontem.

Segundo Cid, o dinheiro foi entregue em caixas de vinho e teria como finalidade custear despesas logísticas — como hospedagem, transporte e alimentação — de militares que seriam deslocados do Rio de Janeiro para Brasília, entre novembro e dezembro de 2022. Mensagens apreendidas pela PF indicam que o custo estimado do plano golpista, batizado de Copa 2022, seria de R\$ 100 mil.

O relatório da PF aponta que a trama incluía ações operacionais e o monitoramento de figuras-chave, como o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) e à época presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A investigação também constatou que, em sua versão mais extrema, o esquema contemplava até mesmo a possibilidade de assassinar Lula, Moraes e o vice Geraldo Alckmin. De acordo com a PF, o general Mário Fernandes, então número 2 da Secretaria-Geral da Presidência, seria o responsável por estruturar esse plano. Braga Netto, por sua vez, teria aprovado todo o esquema.

Além de financiar o plano golpista, Braga Netto estaria listado como o comandante de um eventual "gabinete de gestão da crise" em um governo provisório. O documento que detalha essa estrutura foi apreendido pela PF com o general Mário Fernandes. Esse grupo seria liderado por Braga Netto e pelo general Augusto

Evaristo S8/AFP



Braga Netto seria integrante de um gabinete golpista, se tivesse conseguido impedir a posse de Lula

Heleno, então chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). O **Correio** tentou contato com a defesa de Braga Netto, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Moraes continua

Os ministros do STF formaram maioria para que Moraes permaneça na relatoria do inquérito que apura a tentativa de golpe

de Estado. Os magistrados rejeitaram os argumentos da defesa de Bolsonaro para o afastamento do magistrado — que o consideraram suspeito, uma vez que seria vítima e ocupa a posição de

juiz, e daí sua parcialidade. A maioria dos ministros seguiu o voto do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. O magistrado destacou que golpe de Estado é crime contra a coletividade, que não tem apenas um único alvo ou vítima e, portanto, o argumento da suspeição não é suficiente para afastar Moraes do caso.

"A simples alegação de que o ministro Alexandre de Moraes seria vítima dos delitos em apuração não conduz ao automático impedimento de sua excelência para a relatoria da causa, até mesmo porque os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e de tentativa de golpe de Estado têm como sujeito passivo toda a coletividade, e não uma vítima individualizada", frisou Barroso.

O voto do presidente da Corte foi seguido, até agora, pelos ministros Flávio Dino, Edson Fachin, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes. A votação segue no plenário virtual do STF até o dia 13.

GOVERNO

Lula critica comunicação em recado direto para Pimenta

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu um duro recado ao PT, no encerramento de seminário organizado pela legenda, ontem, em Brasília. Demonstrou irritação com o domínio das redes sociais pela extrema-direita, resultado da pequena presença que ele e o governo têm nas plataformas.

"Há um erro no governo, na questão da comunicação, e sou obrigado a fazer as correções necessárias para que a gente não reclame de que não está se comunicando bem. O PT tem culpa, meu governo tem culpa. Porque a gente não pode permitir, em nenhum momento, que alguém que pensa como a extrema-direita tenha mais espaço nas redes sociais do que nós,

mais informações nas redes sociais do que nós e consiga projetar suas maldades mais do que a gente consegue projetar nossas bondades", criticou.

Lula admitiu que tem parcela de culpa por esse domínio das redes pela extrema-direita. Nos bastidores, percebeu-se nessa afirmação um recado a Paulo Pimenta, secretário de Comunicação Social da Presidência, pois os dois têm relação de proximidade. Afinal, o presidente citou Ricardo Stuckert, secretário de Produção e Divulgação de Conteúdo Audiovisual, como contraponto. "Há um equívoco meu na

comunicação. O [Ricardo] Stuckert costuma dizer: 'Presidente, o senhor é o maior comunicador do nosso partido. O senhor tem de falar mais'. É preciso que a gente comece a fazer as coisas do jeito que precisa ser feito", cobrou. Rumores dão conta de que Pimenta não deve continuar à frente da comunicação do governo.

Lula promete uma nova postura para 2025. "Não estamos conseguindo colocar as coisas. Essa é uma das minhas preocupações, que quero começar a resolver no começo de ano", adiantou.

Henrique Lessa/CB/D.A Press



Ministro pode estar com os dias contados na comunicação do governo